

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
 PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO, 20 — TEL. 23886 — AVEIRO

UM POETA AVEIRENSE DESCONHECIDO

APONTAMENTO DO DR. JOÃO FERNANDES

Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida, actual Ministro da Educação Nacional, no prefácio das *Notícias Históricas de Portugal e Brasil*, lembrou as seguintes judiciosas palavras do autorizado Brunetière: «*Le véritable inédit, c'est l'imprimé, — que personne ne lit...*».

As velhas gazetas, amareladas pelo tempo e geralmente ignoradas, são, por vezes, fontes preciosas de notícias, que os historiadores avisados estimam e aproveitam. Desnecessário se torna invocar os numerosos testemunhos dos que, através delas, conseguiram esclarecer alguns factos obscuros ou precisar alguns pontos controvertidos.

Ora foi precisamente nas colunas de um antigo jornal que encontrei esta curiosa informação: o ilustre aveirense Prof. Doutor Barbosa de Magalhães... também foi poeta!

No dia 6 de Junho de 1904, o curso do 5.º ano teo-

lógico-jurídico de 1878-1879 reuniu-se em Coimbra para celebrar o 25.º aniversário da formatura.

O programa da soleníssima festa foi, sensivelmente, o de todas as festas semelhantes: houve missa, na Real Capela da Universidade, por alma dos condiscipulos falecidos; tirou-se, no pátio, a fotografia da praxe; cum-

primentaram-se os lentes que haviam sido mestres do curso — os Doutores Avelino Calisto, Paiva Pita e Fernandes Vaz, ainda então em exercício, e Pais da Silva, Bernardo de Albuquerque e Chaves e Castro, já jubilados; visitaram-se os locais mais característicos e os arrabaldes mais interessantes da cidade; distribuíram-se esmolas por algumas famí-

Continua na página 7

CRÓNICA TRISTE

POR JORGE MENDES LEAL

sto que te vamos contar, leitor amigo, não chegou até nós pela via sinuosa do boato, nem é uma atoarda de maldizentes retocada pela mão fantástica do escriba. Também não se trata, concordamos, duma tragédia fidedignamente apontada pelos nossos olhos atentos. Mas veio nos jornais; o povo leu e pasmou...

O sr. (sim, por que não «sr.»?) Manuel da Silva

Marques, cidadão português em Portugal residente, sofria de não sabemos que doença óssea e, de quando em quando, apoiado no lídimo desejo de se curar, arrancava da sua terra para Lisboa. Decerto, não lhe cabiam no minguado alforje dinheiros que lhe permitissem acomodar-se numa pensão modesta — já não dizemos num hotel de elevador e cozinheiro francês, «groom» com botões cromados e «maître» de colarinho de goma. Sobrara-lhe, porém, o recurso dum albergue nocturno da Rua dos Poiares, onde a benemerência do Homem lhe assegurava, a par da comedida

tigela de sopa — ah, como a sociedade defende o pobre das indigestões! — uma telha protectora e um colchãozinho sereno. Dai, marchava diárie em demanda do Hospital de São José, heróicamente disposto a bater-se contra a burocracia, os papéis, os esquecimentos, os erros, as indiferenças, todos os percalços eventuais ou correntes das grandes organizações. Mas, no caso, a grande organização, preenche de médicos e de medicamentos, de escrivadinhas e de escriturários, de directores e dirigidos, não se inclinava a estremecer ao contacto humilde do infeliz que a solicitava, já quase tão en-

fermo da paciência como dos ossos. Decorreram meses sem que lhe recebessem, para efeitos da terapêutica conveniente, as dores intratadas e miserias.

Até que, num belo dia, crucificado no madeiro da desesperança, vencido definitivamente pela rotina cruel e contumaz, abeirou-se do guarda de serviço e pediu-lhe que o prendesse — para evitar «que fizesse alguma asneira». Sim — porque o inditoso sr. Silva Marques, no acume do desespero, ainda teve o bom-senso e a generosidade de alcançar que não lhe cumpria retribuir com asneiras as asneiras de outrem...

Não o prenderam, evidentemente. Momentos depois, caía da cerca do Hospital para a Rua de António Maria Serrano, percorrendo em trambolhão livre a altura de um quinto

Continua na página 7

Dois valiosos galardões entregues aos BOMBEIROS NOVOS

Conforme oportunamente anunciamos, a Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes celebrou, no sábado e domingo últimos, o seu 53.º aniversário.

Este ano, porém, a festiva comemoração teve a realça-la eloquentes demonstrações de apreço por meios de meio séculos existência fecunda de benemerências: a Liga dos Bombeiros Portugueses — entidade máxima nacional representativa dos abnegados voluntários — galardoou

a prestimosa corporação aveirense com a *Medalha de Ouro*, a mais alta condecoração de que dispõe; e a Câmara Municipal de Aveiro fez-lhe a solene entrega da *Medalha de Prata da Cidade*, dando assim efectivo cumprimento ao deliberado pela Vereação do saudoso Dr. Alberto Souto.

Acrece que os «Bombeiros Novos», aproveitando o ensejo, quiseram agradecer condignamente à actual Vereação a sua oportuníssima doação gratuita, recentemente proposta, do terreno e da casa onde se encontra presentemente instalado o quartel-sede da Companhia. Os três factos conjugados concederam à efeméride um significado que ultrapassou os limites do tradicional registo de mais um jubileoso aniversário.

Continua na página 5

VELHINHA menina,
Rosa de ternura,
Tão pura e branquinha
Como a neve pura!

Velhinha menina,
Santa abençoada,
Nascente de amor
Jamais esgotada!

Velhinha menina,
Açucena em flor,
Nem o Mundo ousou
Manchar tua cor!

VELHINHA MENINA

Velhinha menina,
Pomba maternal,
Tua vida é o rastro
Duma estrela ideal!

Velhinha menina,
Fonte de bondade,
No teu coração
Cabe a Imensidade!

Velhinha menina,
Sol a desmaiar,
Minha alma pressente
Que me vais deixar!

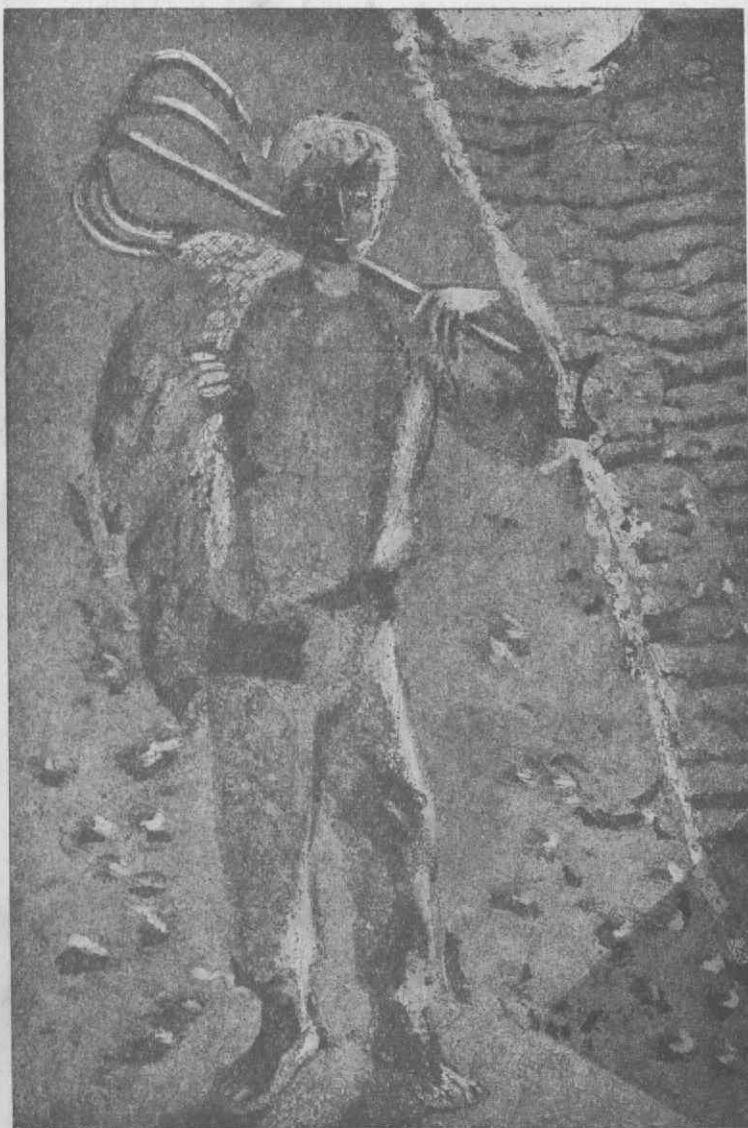
Velhinha menina,
Pálido jasmim,
O céu acenou-te...
Que vai ser de mim?

Velhinha menina,
Luz que me guiaste,
Prende-me em teus braços,
Mãe que me criaste!

Velhinha menina,
Meu divino abrigo,
Não me deixes só,
Leva-me contigo!...

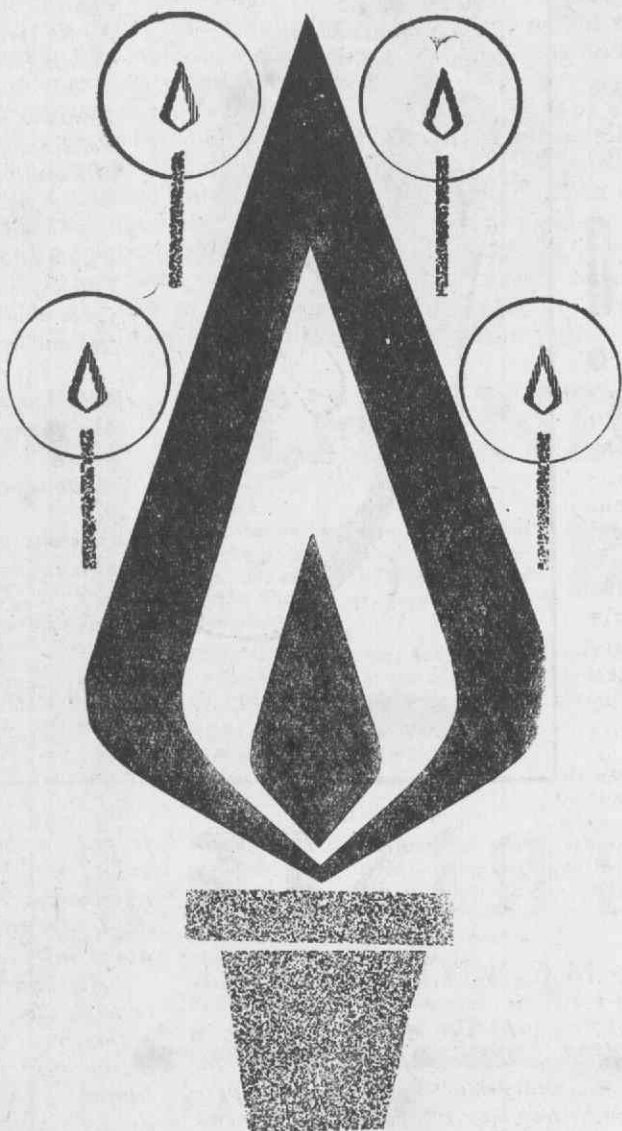


ALICE AZEVEDO CONSTANT
in «RIO SEM MARGENS»



Como o LITORAL noticiou, encerra amanhã a Exposição de Gravura Contemporânea Portuguesa que, com o patrocínio da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, o Clube dos Galitos manteve potente ao público desde sábado último, no salão nobre da sua sede. O certame, muito visitado e apreciado, reúne vinte e nove trabalhos de outros tantos artistas. Na gravura, ao lado, reproduzimos a água-tinta «Pescador», da autoria de Rudolf Sá Nogueira.

53 anos de vida



natal feliz... com **GAZCIDLA**

A partir de 15 de Novembro a **CIDLA** e toda a sua organização, **OFERECEM** o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) Nacionais ou Estrangeiros.

Além desse desconto,

haverá também a

OFERTA

do conteúdo de uma garrafa de **GAZCIDLA** (13 quilos):

- 1 A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização **CIDLA**.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à **CIDLA** ou seus Agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os antigos consumidores, que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização "**CIDLA**", nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

CONDIÇÕES DE VENDA: — As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações

No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1962, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA

Uma chama viva onde quer que viva

Hospital da Santa Casa

Prossegue a Campanha de Auxílio ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, havendo a registrar-se, até 30 do mês de Novembro passado, a recepção das seguintes importâncias:

Transporte da semana anterior . . . 25 019\$10

António Mateus . . .	50\$00
Antero dos Santos . .	100\$00
Clube dos Galitos . .	100\$00
Tavares Ferreira & Filhos . . .	1 000\$00
Casa Gonzalez . . .	50\$00
Duarte Rocha & Fonseca . . .	500\$00
Eduardo Silva Baptista . .	50\$00
Borrego, Santos & Santos . . .	250\$00
Alberto da Silva Matos	20\$00
Noémia Ferreira Coelho . .	100\$00
Dr. Francisco do Vale Guimarães . .	500\$00
Eng.º Adolfo M. Cunha Amaral . . .	50\$00
Cipriano da Costa . . .	20\$00
Soma a transportar . .	27 809\$10

«Gota de Leite»

Na próxima quadra do Natal, a exemplo dos anos anteriores, «Gota de Leite» distribuirá enxovais pelas crianças pobres. O número de inscrições até 30 do mês de Novembro findo, foi o seguinte: crianças 1 850; mães 740. Foram enviadas circulares a várias senhoras benfe-

RELÓGIOS

CONCERTAM-SE E RESTAURAM-SE, COM GARANTIA OURIWESARIAS VIEIRA AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz-se público que, por deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 30 de Novembro findo, foi resolvido pôr a concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, a arrematação dos estrumes recolhidos na cidade e bem assim os da Rua dos Santos Mártires às Pombas, para o ano de 1962.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em subscritos lacrados, deverão ser apresentadas, na Secretaria desta Câmara, até às 14.30 horas do dia 22 de Dezembro corrente, para serem apreciadas na reunião da Câmara, nesse mesmo dia.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Dezembro de 1961

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas

Prendas do NATAL

NOVIDADES Milénio A Casa de Modas de Aveiro Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 102 ★ Telefone 23431



toras a solicitar o envio de em dinheiro ou em roupas, a fim de auxiliar a cruzada de bem-fazer que aquela instituição de assistência à mãe e ao filho vem mantendo desde há 30 anos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

★ Em 29 de Novembro último, procedente de Safi, entrou a barra o navio-motor São Silves, com 450 toneladas de gesso.

★ Em 1 de Dezembro corrente, demandaram a barra, vindos de Lisboa e Gibraltar, respectivamente, o navio-tanque Sacor, com 1 500 toneladas de gasolina pesada, e o navio Nereida, vazio.

★ Em 2, com destino a Lisboa e Viana do Castelo, saíram o navio-tanque Sacor e o navio-motor São Silves, ambos em lastro.

Cine Clube de Aveiro

A Direcção do Cine Clube de Aveiro enviou-nos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

A Assembleia Extraordinária deste Cine Clube reuniu, pela segunda vez, no passado dia 4, para apreciação e deliberação sobre uma proposta de alteração global dos actuais Estatutos, formulada pelo S. N. L.

Presidiu o sr. Dr. José Pereira Tavares e usaram da palavra al-

guns associados que apreciaram detidamente o modelo-tipo daquela entidade oficial, comparando-o com os Estatutos em vigor e já superiormente aprovados em 1956.

No final, foram os Estatutos do S. N. L. rejeitados, por unanimidade, manifestando a Assembleia Geral o desejo de continuar o organismo a reger-se pelos actuais Estatutos, que servem plenamente os fins do Cine Clube e regulam perfeitamente toda a sua actividade.

Festa de Natal das Famílias dos Soldados em serviço no Ultramar

A Comissão Distrital do Movimento Nacional Feminino, com a colaboração do Comando do Regimento do Infantaria 10, leva a efeito,



FAZEM ANOS:

Hoje, 8 — As sr.ªs D. Elvira Maria Borrego, D. Maria Ângela de Seabra Oliveira, prof.ª D. Arminda da Conceição Vieira, esposa do sr. Manuel dos Santos Ferreira, e D. Maria Perpétua da Encarnação Dias da Silva, esposa do sr. Eng.º Gumerzindo Henriques da Silva; os srs. Diogo Viana de Lemos, João Gonçalves Rodrigues da Costa, empregado de «A Lusitânia», Francisco Simões Cruz e José Gil Carvalho da Silva; e a menina Maria da Conceição Marques Vinagre, filha do sr. Joaquim Vinagre dos Santos.

Amanhã, 9 — A sr.ª D. Magna

no próximo dia 17, uma festa de Natal, cujo programa é o seguinte:

A's 11.30 horas — Na igreja de Santo António, missa celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro.

A's 12.30 horas — No refeitório do R. I. 10, almoço oferecido às Mães, Esposas e Filhos de praças que prestam serviço no Ultramar e são auxiliadas pelo Movimento Nacional Feminino.

A's 14.30 horas — Distribuição de géneros e roupas.

EXPLICAÇÕES

Dá Licenciada em Matemáticas. Telefone 22 586 — AVEIRO.

de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-coronel António de Pinho Freitas, Director da Escola Central de Sargentos, em Agueda; o sr. Dr. João Salgueiro Pessoa, médico nos Açores; e o menino Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Meló.

Em 10 — As sr.ªs D. Maria Alice Ferreira Raposo Henriques dos Santos, esposa do sr. José Henriques dos Santos, D. Maria do Rosário Martins Lemos, esposa do sr. Elisio Ferreira dos Santos, D. Maria das Dores de Pinho da Maia Romão, esposa do sr. José Vieira da Maia Romão, D. Rosa de Castro Mateus e D. Graciete Miguéis Picado; os srs. António Marques da Cunha e Manuel Georgino Ferreira de Bastos, filho do sr. Georgino Ferreira de Bastos, e o empregado de «A Lusitânia» Manuel Marques da Bárbara, filho do sr. Fradique Francisco da Bárbara; e a menina Maria do Carmo Vieira, filha do sr. José Vieira.

Em 11 — A sr.ª D. Maria de Melo Mendonça Ferreira, esposa do sr. Francisco de Oliveira Ferreira Júnior; e os srs. António da Silva Justica e Luís Fernando Reis Adão.

Em 12 — As sr.ªs D. Celeste Miguéis Picado, D. Julieta Natália Rodrigues Pilar Gomes Felgueiras e D. Maria Rosa Arroja Teto, esposa do nosso colaborador Armando Teto; o Rev.º Padre Manuel da Silva Pereira, pároco do Macinhato do Vouga, e os srs. Constantino dos Santos Silva, empregado de «A Lusitânia», Fernando de Pinho Neto Brandão e Arlindo Gouveia da Cunha.

Em 13 — As sr.ªs D. Esperança Maria de Azevedo Rito, D. Maria da Apresentação Moreira de Lemos Naia, D. Maria Norberta Destro de Brito e D. Rosa Adelaide Barbosa dos Santos, esposa do sr. António Carvalho da Silva; e os srs. Américo de Carvalho e Silva, Telmo da Graça e Melo e Américo de Carvalho Picado.

Em 14 — A sr.ª D. Maurícia de Oliveira Órfão, esposa do sr. Ma-

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVEIRENSE
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	QUINOT
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

pril Guerra Órfão; os srs. José da Silva Marcos e Manuel Henriques Ferreira; e a menina Maria Helena Lopes Nogueira, filha do sr. Fausto Lopes Nogueira, residentes no Funchal.

Em 15 — As sr.ªs D. Júlia Ramos Caçola, esposa do sr. Manuel Caçola, D. Manuela Martins Morais Sarmento, esposa do sr. Manuel de Morais Sarmento, D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, D. Rosa Maria da Cruz Trindade, esposa do sr. Manuel dos Santos Pereira, e D. Maria José de Carvalho Sabino, esposa do sr. Tenente Jaime Sabino, e seu filho, sr. Adalino de Carvalho Sabino; e os srs. Amadeu Ala dos Reis, correspondente em Aveiro de «O Comércio do Porto», Ulisses Naia e Silva e Francisco David Gonçalves Vieira, empregado de «A Lusitânia».

DOENTES

★ Não tem passado bem de saúde o nosso bom amigo sr. João da Costa Belo.

★ Completamente restabelecido, já assumiu novamente as suas funções de Oficial de Diligências do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro o sr. Francisco Machado.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo, 1.ª Secção desta Comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para, no prazo de vinte dias findo que sejam o dos éditos, se habilitarem ao recebimento das importâncias de 3089\$58, 539\$37 e 356\$40, proveniente de dividendos correspondentes, respectivamente, ao Banco Regional de Aveiro, Companhia Aveirense de Moagens e Fabricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, todas desta cidade, conforme notas juntas aos autos de liquidação em benefício do Estado requeridos pelo Digno Agente do Ministério Público nesta Comarca, como representante do Estado, e que se encontram patentes na Secretaria Judicial desta Comarca para exame dos interessados.

Aveiro, 11 de Novembro de 1961

O Juiz de Direito, Francisco Xavier de Morais Sarmento O Chefe de Secção, Américo Casquilho de Faria

Litoral ★ Aveiro, 8-XII-1961 ★ N.º 372

Automóvel Club de Portugal

DELEGAÇÃO EM AVEIRO

A DIRECÇÃO TEM O PRAZER DE INFORMAR OS EX.ºS SÓCIOS DE QUE FOI INAUGURADA A DELEGAÇÃO DE AVEIRO, NA AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 89-D, E CONVIDA-OS A VISITAR ESSA DELEGAÇÃO E A UTILIZAR TODOS OS SERVIÇOS DO CLUBE

Vende-se

Automóvel «CITROEN-11» em muito bom estado.

Tratar com Dr. Fernando Moreira.



CONTINUAÇÕES DA
ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL

Beira - Mar — Salgueiros

e de golo, rematando com maior frequência e de acordo com o que as circunstâncias aconselhavam.

De notar que um belo tiro de Amândio (42 m.) forçou Vieira a aparatosa defesa em voo, a impelir a bola para corner: foi bem a defesa da tarde, a evitar um golo que seria magnífico.

E de registar, também, que o Salgueiros terá igualmente justificado, apesar da sua inoperância ofensiva, a obtenção do ponto de honra — um golo que esteve à vista, aos 53 m., quando Teco, isolado e com o próprio Bastos fora do lance, falhou o toque final, ou ainda aos 65 m., quando o árbitro deixou em claro uma penalidade máxima em que Evaristo incorreu, por meter mão à bola na grande área...

No Beira-Mar, evidenciaram-se, Miguel, Paulino, Valente, Moreira e Evaristo. No Salgueiros, Mário Campos, Vieira, Chou e Lela foram os elementos mais destacados.

A arbitragem situou-se em plano de sofrível mediania. Os jogadores, sempre correctos, não criaram problemas, mas a verdade é que tanto Alvaro Rodrigues como o seu auxiliar que actuou junto à bancada actuaram com muitos erros, prejudicando ambos os grupos.

No encontro Beira-Mar-Salgueiros apurou-se uma receita cifrada em 16 186\$50, correspondente à venda de 89 bancadas centrais (51 15\$00), 1164 pedões (12 804\$00) e 33 bilhetes de menores e militares (247\$50).

REGISTO

II Divisão Nacional

O Sporting de Braga, vencendo em S. João da Madeira, de parceria com o Marinhense, que ganhou em Cernache do Bonjardim, e também do Feirense e do Vianense, que empataram, respectivamente em Peniche e em Espinho — foram as vedetas da jornada número oito, em que se apuraram estas marcas:

Peniche, 1 — Feirense, 1
Boavista, 3 — Torriense, 1
Espinho, 2 — Vianense, 2
Sanjoanense, 2 — Braga, 3
Castelo Branco, 2 — Oliveirense, 0
Cernache, 2 — Marinhense, 3
Vila Real, 2 — Caldas, 1

No domingo, efectua-se os seguintes desafios:

Peniche - Boavista, Torriense - Espinho, Vianense - Sanjoanense, Braga - Castelo Branco, Oliveirense -



VENDE-SE

Por motivo de partilhas, no lugar do Solposto (Q. do Gato), boa casa e quintal com 6000 m., todo murado, muitas árvores de fruto vinho e água com abundância.

Trata e mostra VASCO VALENTE, Forca, Aveiro (Telefone 23759).

se - Cernache, Marinhense - Vila Real e Feirense - Caldas.

Mapa da classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	8	5	1	2	21	12 11
Boavista	8	4	3	1	13	8 11
Marinhense	8	4	2	2	15	8 10
Braga	8	4	2	2	14	9 10
Torriense	8	4	1	3	6	7 9
Espinho	8	2	4	2	14	10 8
Sanjoanense	8	4	—	4	15	15 8
Caldas	8	3	2	3	10	13 8
C. Branco	8	3	2	3	10	15 8
Peniche	8	2	3	3	14	12 7
Vianense	8	2	3	3	10	13 7
Oliveirense	8	3	1	4	7	11 7
Vila Real	8	2	1	5	10	16 5
Cernache	8	1	1	6	10	20 5

Provas Distritais

I Divisão

Derrotada em Lamas, a Ovarense permitiu que o guia se adiantasse e permitiu, também, que se aproximasse os seus perseguidores. Assim, a luta pelo título entrou em fase de enorme interesse e expectativa.

Marcas da jornada:

Lamas, 2 — Ovarense, 0
Recreio, 4 — Cucujães, 1
Estarreja, 2 — Cesarense, 0
Esmoriz, 1 — Lusitânia, 1
Vista Alegre, 3 — Arrifanense, 3

Mapa da classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	15	9	3	1	44	18 34
Ovarense	15	8	3	2	34	20 32
Lamas	15	8	2	3	38	21 31
Arrifanense	15	8	1	4	60	31 30
Cucujães	15	5	3	5	23	29 26
Recreio	15	4	3	6	29	27 24
Esmoriz	15	4	2	7	17	41 25
Vista Alegre	15	3	2	8	27	32 21
Estarreja	15	4	—	9	12	40 21
Cesarense	15	1	3	9	8	33 18

A próxima jornada:

Ovarense - Esmoriz (4-1), Cucujães - Lamas (1-4), Cesarense - Recreio (1-1), Lusitânia - Vista Alegre (3-2) e Arrifanense - Estarreja (1-4).

Reservas

Resultados obtidos:

Lamas, 2 — Ovarense, 1
Vista Alegre, 0 — Arrifanense, 0
Espinho, 1 — Alba, 3

Por acordo entre os grupos, foi adiado o jogo Sanjoanense - Beira-Mar.

Tabelas classificativas:

Série A	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lamas	9	5	2	2	22	15 21
Ovarense	7	4	1	2	21	8 16
Cucujães	6	3	—	3	15	16 12
Vista Alegre	7	1	3	3	4	15 12
Arrifanense	7	1	3	3	7	18 12
Lusitânia*	6	2	1	3	12	10 10

* Tem uma falta de comparência

Série B	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	9	4	2	3	24	24 19
Oliveirense	7	4	—	3	22	12 15
Feirense	6	3	2	1	14	11 14
Beira-Mar	5	2	2	1	12	9 11
Sanjoanense	6	2	—	4	8	14 10
Espinho	5	—	2	3	4	12 7

Jogos para domingo — Cucujães - Lamas, Lusitânia - Vista Alegre, Oliveirense - Espinho e Feirense - Beira-Mar.

Juniores

Resultados do dia:

Arrifanense, 2 — Espinho, 1
Feirense, 3 — Oliveirense, 2
Ovarense, 1 — Beira-Mar, 3
Anadia, 1 — Recreio, 0

Classificações:

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	5	3	1	1	12	12 12
Oliveirense	5	3	—	2	13	9 11
Sanjoanense	4	3	—	1	15	4 10
Arrifanense	5	1	1	3	8	13 8
Espinho	5	—	2	3	6	16 7

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	4	—	1	11	2 13
Recreio	5	4	—	1	7	2 13
Anadia	5	3	—	2	10	4 11
Ovarense	5	1	—	4	1	10 7
Estarreja*	4	—	—	4	1	12 3

* Tem uma falta de comparência

Jogos para domingo — Oliveirense - Arrifanense (3-2), Sanjoanense - Feirense (6-2), Recreio - Ovarense (2-0) e Estarreja - Anadia (1-7).

Agências:

Ómega e Tissot

Relojoaria CAMPOS

Frente aos Arcos — Aveiro
Telefone 23718

Casa para alugar

— com 8 divisões, na Rua das Velas, n.º 18. Tratar na Rua de João Afonso, n.º 6, 1.º andar — AVEIRO.

Arrastão Costeiro

«Madalena Sobral» - Setúbal, Vende-se cota. Barco a pescar. Construção nova, 1960. Facilidades de pagamento.

Falar a A. B. M., Rua de João Mendonça, 12 — AVEIRO

Tipografia «A Lusitânia»

Rua de Homem Cristo — AVEIRO

SPORTING CLUBE OLHANENSE

o próximo adversário do BEIRA-MAR



O encontro de domingo passado, frente a um Salgueiros persistente, animoso, mas muito frágil globalmente, para além dos dois pontos, preciosos que foram, colocou em evidência as dificuldades que o sector atacante olhanense encontrou em concretizar a maioria dos lances de golo. E assim, dos três tentos marcados, um apenas resultou de jogada desenvolvida, e esta ainda ficou a dever-se mais ao talento e inspiração de Miguel do que ao trabalho do conjunto.

Não querem as nossas palavras dizer, note-se bem, que o triunfo não esteja inteiramente certo. Talvez que o conformismo do Salgueiros, após a primeira bola, não servisse as intenções dos olhanenses, não fosse incentivo e não justificasse o assalto. Este, efectivamente, não apareceu e a contenda perdeu objectividade. Os ataques surgiram muito em jeito de ensaio, sem ritmo certo e sem força.

Na próxima viagem à linda vila de Olhão, ninguém desconhece as dificuldades da deslocação. E então a distância parece aumentá-las. Acreditamos que os olhanenses possuem melhor equipa que a algarvia. Estes, mais animosos no princípio da época, deram a ilusão de maiores possibilidades. A vantagem de um ponto na tabela classificativa resulta do desfecho das duas turmas frente à C.U.F.. Os algarvios empataram e os olhanenses perderam. Nos restantes encontros, o Olhanense tem dois empates com os grandes (Benfica e Porto) como os beiramarenses (Porto e Sporting), uma vitória fora (Académica) contra outra vitória fora dos olhanenses (Guimarães). Venceram em casa o Covilhã e o Beira-Mar venceu o Salgueiros. Mas enquanto o Olhanense nos últimos jogos tem desludido, o Beira-Mar tem vinculado valor e convencido. Está dentro das possibilidades dos olhanenses um bom resultado, se souberem, em primeiro lugar, vencer o complexo da distância. Inclínamos-nos abertamente para uma vitória beiramarenses ou para um empate.

F. E. Dias

Vende-se

Marinha de Sal — Denominada «Robalhinha». Falar com Armando Matias Lau ou irmãos, em Ilhavo.

VENDE-SE

Casa c/ quintal — na Rua de Vasco da Gama, em Ilhavo. Falar com herdeiros de Capitão Fernando Matias Lau.

ARRANQUE IMEDIATO

MOTORES DIESEL E GASOLINA



Um produto de reputação mundial

A venda no seu fornecedor
Peça folhetos

Representante:

FALCÃO & SILVA, L.ª

P. Restauradores, 15-Tel. 321908
LISBOA - 2

Start-Pilote
GAZOMATIQUE

ROBBIALAC

COR É VIDA

Branco Lopes & Garcia, L.da
AGENTES DEPOSITÁRIOS DA
Robbialac Portuguesa

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho
Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, 9 e 11

AVEIRO

Um Poeta Aveirense Desconhecido...

Continuação da primeira página

lias necessitadas, contemplou-se uma instituição de caridade estabeleceu-se uma verba mensal de 16\$000 réis para acudir a um estudante pobre; e, finalmente, realizou-se um magnífico banquete de confraternização, anunciado por uma estrondosa girândola de foguetes e animado, não apenas pela profusão dos... líquidos — «Coral Granado, Ambar, Topasie, Porto, Madeira, Champagne, Liqueurs»... — mas também pelas estridências de uma filarmónica, a Banda do Regimento de Infantaria n.º 23.

O Prof. Doutor Barbosa de Magalhães, foi, muito compreensivelmente, distinguido, sendo «alvo de grandes demonstrações por parte dos

seus colegas, da Academia, e dos mais importantes homens de Coimbra».

Ora entre as peças executadas pela «Banda do 23», figurava o hino composto, vinte e cinco anos antes, para a recita de despedida do curso, com música do Dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Júnior e a seguinte letra do Dr. José Maria Barbosa de Magalhães:

*Emigrando do lar da família,
De olhos fitos na estrella da gloria
Assentámos as tendas do estudo
Entre cantos d'amor e victoria.*

*Encontrámo-nos todos no campo
Onde a lucta ennobrece e consola;
E cinco annos voaram ligeiros
Nos alegres convivios da escola.*

*Vae findar a festiva campanha,
E com ella a febril mocidade;
Mas levamos no adeus da partida
A mais viva e profunda saudade.*

Côro:

*Companheiros nas luctas da sciencia
Enlacemos os braços e as mãos,
E saibamos, nos dias d'ausencia,
Recordar este abraço de irmãos.*

Creio bem que os versos do quintanista nada acrescentam às verdadeiras glórias do ilustre aveirense — distinto advogado, eminente académico, insigne professor e consagrado homem público. Mas recuso-me a admitir que eles sejam de todo indiferentes para a reconstituição da sua personalidade...

Bem certo é, como dizia ao princípio, que nas páginas desbotadas das velhas gazetas, que hoje ninguém lê, se encontram por vezes interessantíssimas notícias — as quais... «não parece que realmente sejam para de todo as refugar».

João Fernandes

VENDE-SE

Armazém sito na Rua do Comandante Rocha e Cunha.

Falar com Armando Matias Lau ou irmãos, em Ilhavo.

Colarinhos para todas as Camisas Tricot Nylon

(TV, TM, MP, VA, CN, etc.)

e um grande sortido de camisas

Casa PREÇO POPULAR

Veste Pais e Filhos

Rua de Agostinho Pinheiro, 11

AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 14 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos bens adiante indicados, penhorados nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que *Fassio Limitada*, com sede em Lisboa, move contra André de Mira Correia e mulher, Maria Luísa Torres de Mira Correia, residentes em Aveiro.

BENS A PRACEAR

Uma mobília de casa de jantar, composta de mesa, seis cadeiras e dois móveis em estado de novo, cor branca, que vai à praça por três mil escudos. Um fogão de cozinha marca «Leão», com quatro registos, cor branca, que vai à praça por mil escudos. Um aspirador e respectivos apetrechos, cor vermelha, marca «Electrolux», que vai à praça por mil e quinhentos escudos.

É fiel depositário destes bens o Excelentíssimo Senhor Doutor Luís Regala, advogado nesta cidade.

Aveiro, 13 de Novembro de 1961

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe da 2.ª secção,

Américo Casquilho de Faria

Litoral ★ Aveiro, 8-XII-1961 ★ N.º 372

Crónica Triste

Continuação da primeira página

andar foi a vez do mecanismo assistencial, subitamente accionado pela mola de emergência, funcionar no estilo grave e desenferrujado das ocasiões prementes: maca, enfermeiros, pressas, ordens, movimento clínico, sala de observações. E acabou-se. Sacando da sua experiência do cotidiano o comentário preciso, «O Primeiro de Janeiro» concluiu judiciosamente: [...] O Manuel da Silva conseguia, rapidamente, o que não obtivera num ano: o seu internamento de urgência.

Nada nos resta acrescentar ao que fica sucintamente exposto, figurando-se nos mais aconselhável que o leitor, habituado à frieza inócua das estatísticas e à morna eloquência dos discursos, não seja distraído do plácido convencimento em que repousa. Tão-pouco nos parece bem que sejam divulgadas notícias deste jaez — até porque certos loucos,

amiúde propensos ao terror e à dúvida, poderão julgar que só há um processo de qualquer doente se fazer internar nos hospitais civis; e que esse processo, consiste, muito drasticamente, em o candidato ao internamento se deixar cair na rua da altura de um quinto andar...

Jorge Mendes Leal

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua de Gustavo F. Pinto Basto, 5
Telefones 23 412 — 23 967

AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Rua do Eng.º Von Haffé, 59 - Telef. 22359

AVEIRO



BUSTOS

TELEFONE

7 5 1 2 0

PORTAS * JANELAS

- Os mais modernos processos de fabrico
- Colagens à prova de água
- Agente, para o Concelho de Oliveira do Bairro, da

PLATEX

PLACA DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA PARA A CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

ROTARY CLUBE

Na sua última reunião de Novembro, efectuada em 20 do mês findo no Restaurante Galo d'Ouro, sob presidência do sr. Dr. Fernando de Oliveira, o Rotary Clube de Aveiro reuniu a presença de rotários de Alcobaça e do novo Clube congénere fundado em Estarreja e de alguns convidados.

A costumada saudação à Bandeira Nacional foi prestada pelo sr. Arq.º António Alberto Aurélio, rotário alcobacense que proferiu a palestra da reunião.

O Chefe do Protocolo do

Rotary de Aveiro, sr. Eduardo Cerqueira, apresentou cumprimentos aos rotários visitantes e aos convidados, dos quais salientou o sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, Juiz de Direito da Comarca de Aveiro.

Seguiu-se a cerimónia da Apresentação Rotária, entrando-se depois no Período de Actualidades — em que fizeram comunicações os srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes e Adolfo Beck, este do Clube de Estarreja. Falou igualmente o sr. Dr. Silvino Vila Nova, para agradecer a saudação que lhe tinha sido dirigida.

O sr. Arq.º António Alberto Aurélio proferiu, então, a sua palestra — intitulada «O Caminho da Felicidade». No seu interessante trabalho, que foi muito apreciado e aplaudido, o palestrante relatou algumas impressões pessoais sobre o Japão, colhidas na sua recente viagem àquele país, para assistir, em Tóquio, à Convenção Anual do Rotary.

A valorizar o relato brilhante que apresentou, o sr. Arq.º António Aurélio fez ainda projectar excelentes diapositivos coloridos sobre o Japão e sobre outros países e regiões por onde passou na sua aludida viagem ao Oriente — Grécia, Síria, Pérsia, Egipto, Tailândia, Hong-Kong, Macau, Japão e Estados Unidos.

A encerrar a reunião, falou o sr. Dr. Fernando de Oliveira, Presidente do Rotary Clube de Aveiro.



AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 58

TELEFONE 23245

AVEIRO

A gerência sentir-se-á muito honrada se contribuir para que V. Ex.ª tenha umas Festas de Natal e Ano Novo cheias de alegria. Para tal, põe desde já à disposição de V. Ex.ª os mais interessantes artigos para brindes e decorações próprios desta quadra festiva.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO DA PROVA

O torneio máximo ficou, no domingo, com oito jornadas efectivadas — isto é, com quase um terço da competição a pertencer já à história.

Nesta oitava jornada, que, até ao momento, fica a ser aquela em que os grupos visitados conseguiram maior vantagem pontual, esse ascendente ficou traduzido por seis êxitos contra um inêxito.

«Os Belenenses», ante o fortíssimo Lusitano, mesmo em Évora, foram os únicos forasteiros que conseguiram cantar vitória — e, por isso, guindaram-se a vedeta do dia. De notar, ainda, que os alentejanos cederam à turma de B-lém tantos golos como os que haviam consentido nas seis primeiras jornadas...

Nos restantes prêmios, o Porto conseguiu um precioso êxito sobre o Benfica, no desafio de maior expectativa, e ascendeu ao segundo lugar, empatado com o Atlético. Os portistas — cuja defesa é a menos batida depois da do *leader* —, encontram-se a três pontos do guia...

Perfeitamente aceitáveis os triunfos de todas as outras turmas, sendo curioso notar-se que, pela primeira vez, o Beira-Mar não consentiu qualquer tento. De referir, ainda, que nos três jogos em que

se repetiram embates realizados oito dias antes (então a contar para a Taça de Portugal), o Vitória, em Guimarães, e a C. U. F., no Barreiro, repetiram os êxitos que tinham obtido sobre o Olhanense e sobre o Covilhã; enquanto o Atlético, em Lisboa, se vingou do empate a que a Académica o tinha obrigado.

Resultados gerais:

Lusitano, 1 — Belenenses, 3
Porto, 2 — Benfica, 1
Atlético, 3 — Académico, 0
C. U. F., 2 — Covilhã, 0
Guimarães, 2 — Olhanense, 0
Beira-Mar, 3 — Salgueiros, 0
Sporting, 5 — Leixões, 0

UM TRIUNFO INDISCUTÍVEL

Beira-Mar, 3 — Salgueiros, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte. Árbitro — Álvaro Rodrigues. Fiscais de linha — António Ferreira dos Santos (bancado) e António Lopes Rosa (peão). Todos da Comissão Distrital de Coimbra.

BEIRA-MAR — Bastos; Valente, Liberal e Moreira; Amândio e Evaristo; Miguel, Marçal, Diego, Paulino e Chaves.

SALGUEIROS — Vieira (ex Vila Real); Neco, Chau e Prado (ex Pejão); Mário Campos e Ribeiro; Perfeito, Lela (ex-Penafiel), Toca (ex-Penafiel), Benge e Dário.

Aos 28 m., Vieira defendeu com as mãos, fora da grande área, sendo punido com um livre, na zona frontal da sua baliza. Na marcação do castigo, EVARISTO rematou rente ao solo, sem defesa possível, inaugurando o marcador.

Aos 38 m., por mão de Neco na área de rigor, num lance de Diego e Chaves, o árbitro assinalou penalty. Gingando com o corpo no seu jeito peculiar, MIGUEL fintou o *keeper* salgueirista e passou o score para 2-0.

Aos 63 m., MIGUEL fechou a contagem, com um golo de belo efeito; depois de ter lançado por Valente, segundo cremos, o extremo direito beiramarense passou Chau e Vieira, antes do seu remate vitorioso.

evitarem qualquer aborrecida surpresa.

Pelo menor poder físico de algumas das suas unidades, a quem o tempo e o terreno de modo algum favoreciam as características de habilidade, o Beira-Mar foi o mais prejudicado.

E, tardando a encontrar o seu melhor ritmo, os oveirenses consentiram que os salgueiristas — mais aplicados e afortunados na luta e nos ressaltos da bola, e melhor adaptados ao terreno — dessem ao encontro uma feição de equilíbrio.

Mas esse aparente empate de forças (e escrevemos aparente porque Bastos quase não teve trabalho ao longo de toda a partida) cessou, precisamente quando os negríamos a relas se adiantaram no marcador.

Embora persistissem animosos até final do jogo, os encarnados do Norte foram obalados pelo espectro do inêxito a que, logicamente, estavam condenados.

A partir do 1-0, subiu o Beira-Mar, e o Salgueiros afundou-se...

O score final fixou-se em 3-0. A marca podia, no entanto, vincar mais expressivamente a superioridade revelada pelo grupo de Aveiro. Bastava que, em vez de complicativos e em lugar de abusorem de passes na zona final, os dianteiros locais — seguindo o exemplo de Evaristo e Valente — procurassem mais

Continua na página 6



Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO



Trazemos esta semana à presente galeria de honra o ozeugado e estático extremo-direito MIGUEL DA COSTA NORTE, que brilha grandemente no prêmio com o Salgueiros, de parceria, é certo, com outros colegas.

No entanto, cremos ser inteiramente merecida a distinção que conferimos a MIGUEL, com uma palavra de parabéns e de incitamento a novas boas exibições.

O futebolista RUBEN GARCIA

voltou ao BEIRA-MAR

TERMINOU, finalmente, e com um desfecho que as mais recentes notícias tornavam pouco provável, o célebre caso do futebolista argentino RUBEN EMIR GARCIA, destacado elemento do plantel beiramarense na época finda. Pelo menos até 30 de Junho de 1962, GARCIA continuará ao serviço do Beira-Mar, já que, na presente temporada, não poderá ingressar em qualquer turma italiana.

Após quatro meses em Itália, GARCIA regressou a Portugal no sábado, de manhã; nesse mesmo dia chegou a Aveiro. Na segunda-feira, GARCIA assinou o contracto que o liga ao Beira-Mar, e, na tarde de terça-feira, treinou no Estádio de Mário Duarte. Devidamente inscrito pelo quadro aveirense, GARCIA está apto a alinhar logo que Anselmo Pisa entenda utilizá-lo.

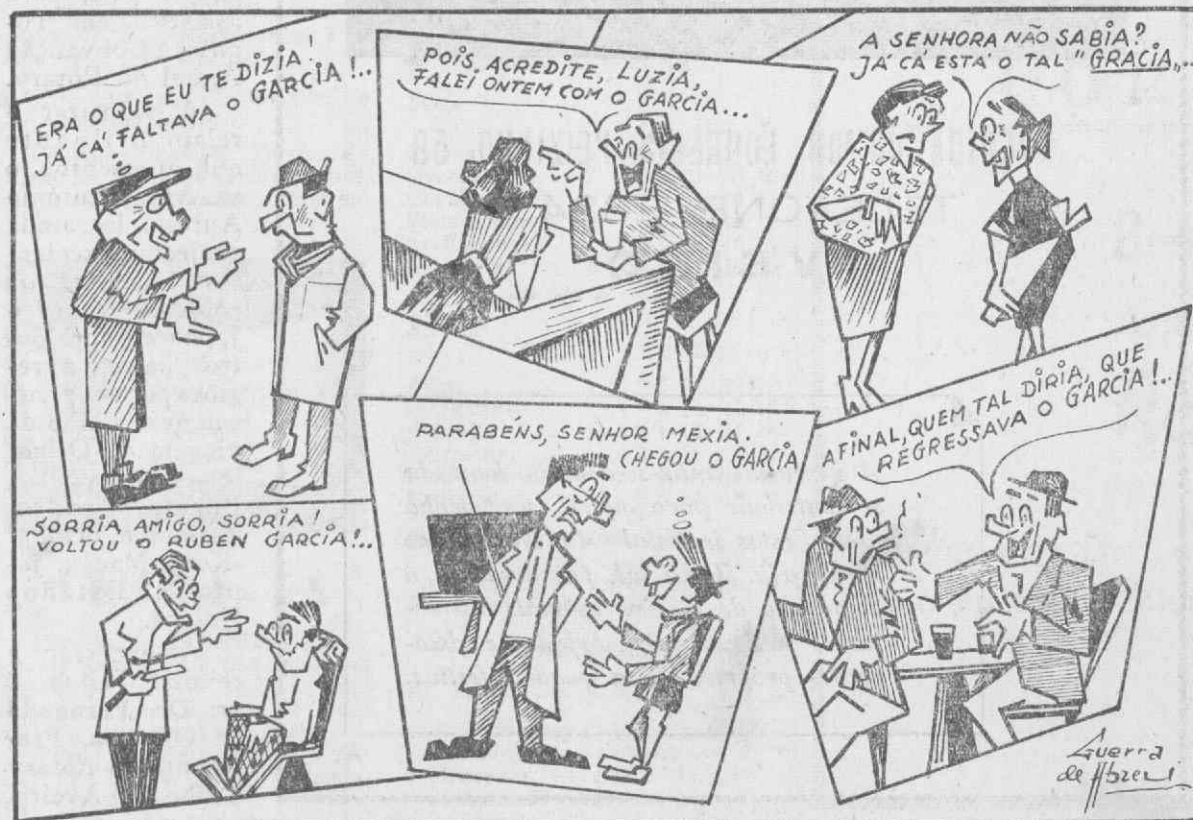
Oxalá da sua inclusão no onze beiramarense se obtenham os resultados que todos esperamos.

Domingo, ante o grupo do Salgueiros, o Beira-Mar conquistou o seu primeiro êxito em Aveiro, em jogos oficiais do torneio máximo do futebol português, depois de haver sido derrotado pelo C. U. F. e de ter consentido (ou conquistado?) a igualdade com o Porto e o Sporting.

A vitória dos beiramarenses foi merecidíssima, e foi indiscutível.

O terreno — que recentemente foi bastante melhorado — foi, assim mesmo, um constante adversário dos jogadores, criando-lhes permanentes dificuldades e forçando-os a cautelosa atenção para

tema de todas as conversas



Basquetebol

Campeonato Distrital da I Divisão

Na presente rubrica, teremos hoje que registar apenas brevíssimas notas sobre os encontros, além de arquivarmos os resultados obtidos.

• A jornada, número nove da prova, trouxe-nos três êxitos confirmados — do Galitos, em Cucujães; do Sangalhos, no seu recinto, ante o Esgueira; e do Amoníaco, em Águeda — além de uma desforra (do Illiabum, em Ilhavo, sobre a Sanjoanense). De notar-se que os estarrejenses vieram a derrotar os aguedenses no prolongamento da partida, que terminara com uma igualdade; e que a sua vitória pode ser apelidada de sensacional.

Resultados gerais:

Cucujães, 26 — Galitos, 32

1.ª parte: 16-17. 2.ª parte: 10-15.

Illiabum, 47 — Sanjoanense, 23

1.ª parte: 20-7. 2.ª parte: 27-16.

Recreio, 24 — Amoníaco, 28

1.ª parte: 9-10. 2.ª parte: 15-14. Prolongamento: 0-4.

Sangalhos, 39 — Esgueira, 29

1.ª parte: 20-12. 2.ª parte: 19-17.

• No jogo atrasado, corres-

pondente à sexta jornada, apurou-se este desfecho:

Cucujães, 40 — Recreio, 27

1.ª parte: 17-13. 2.ª parte: 23-14

• A prova prossegue, amanhã, sábado, com os seguintes encontros:

Galitos-Illiabum (31-43), Cucujães-Sangalhos (27-59), Sanjoanense-Recreio (14-29) e Amoníaco-Esgueira (30-44).

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolos	P.
Galitos	9	7	—	2	411-279	25
Sangalhos	9	7	—	2	420-327	23
Esgueira	9	6	—	3	551-325	21
Illiabum	9	4	—	5	320-306	17
Sanjoanense	9	4	—	5	352-369	17
Cucujães	9	5	—	6	276-347	15
Amoníaco	9	5	—	6	250-353	15
Recreio	9	5	—	6	251-208	15

Litoral

A VEIRO
ANO VIII * N.º 372
A V ENÇA